

COMO CONVERSAR COM QUEM QUE JÁ SE FOI?

NOTA DO EDITOR

Nesta edição da NPS, a partir do TILAC (Taos Institute Latin America/Conselho Latino-americano, Espanha e Portugal do Instituto TAOS), fazemos um convite para a leitura do livro em Homagem ao Tom Andersen, autor tão importante para nossa revista, publicando o prólogo do livro, escrito por Saúl Fuks. O livro está disponível de forma gratuita pelo link: <https://www.taosinstitute.net/product/palabras-movimientos-y-emociones>.

SAÚL IGNACIO FUKS

*Universidad Nacional de
Rosario, Argentina*

Embora o ato de escrever alimente a ilusão de que (apenas) falamos conosco mesmos, todo texto é uma conversação cooperativa com o(a) leitor(a), tal como propunha Umberto Eco em “Lector in Fabula” (1979).

Este livro é, portanto, uma conversação grupal com Tom Andersen. Podemos imaginá-lo como um encontro em que cada autor(a) dá o testemunho de sua conversação pessoal com Tom; um encontro – pessoal e coletivo – em que cada um(uma) de nós diz: “foi assim que suas palavras e seu modo de se relacionar com as pessoas me tocaram”; como fomos perturbados, comovidos e melhorados por suas palavras, suas ações e seu “modo de ser”.

Tom costumava dizer (2005) que há quatro tipos de saberes: um saber racional (o da memória e da razão); um saber prático (que permite falar e fazer coisas); um saber relacional (que abre a possibilidade de conexão e de estar com os outros, que permite ampliar vidas a partir das conversações com outros); e um saber corporal (que é o que nos oferece as pistas para saber quando falar e silenciar, manejar as distâncias, regular os tempos relacionais como uma dança de corpos que falam uma linguagem quase invisível).

Todos nós pudemos testemunhar o quanto a vida de Tom foi um processo permanente de enriquecimento desses saberes e um constante exemplo pessoal da importância de integrar esses saberes em nossas práticas profissionais e em nossas vidas.

Em cada um dos capítulos deste livro – como em um holograma – encontraremos um aspecto, uma dimensão, uma ressonância, um testemunho da obra/vida de Tom que – não resta dúvida – excede a ilusão de pretender sintetizar em um livro toda essa vida, essa coerência, essa trajetória. Ao deixar flutuar no clima deste livro as ressonâncias que vão se produzindo, quem o lê se sente convidado a vibrar nesta sintonia.

Como diria Tom, as palavras não são inocentes, são muito materiais, muito corporais e, certamente, as palavras deste livro tampouco o são, uma vez que materializam uma proposta coletiva de seguir conversando com ele, apesar de sua morte.

Nas suas palavras: Goolishian costumava dizer: “Precisamos falar para aprender o que pensamos” e, citando seu ídolo Richard Rorty, agregava: “o mais importante é que a conversa continue” ... As palavras, sustenta Wittgenstein, nos ajudam a “saber como seguir adiante” (2005, p.12).

Em consonância com essas ideias, este livro também poderia se chamar: “COMO SEGUIR ADIANTE SEM TOM ANDERSEN”.

REFERÊNCIAS

García, A. G.; Rodriguez, L. G.; Cruz, H. M. (2018). *Palabras, Movimientos y Emociones*.

Chagrin Falls, Ohio: Taos Institute Publications.

Página12: “Yo solía pensar...” [Eu costumava pensar...], domingo, 13 de fevereiro de 2005. Disponível em: <https://www.pagina12.com.ar/diario/psicologia/9-47157-2005-02-13.html>

SAÚL IGNACIO FUKS

Psicólogo. Doctor en Psicología Clínica. Universidad de Belgrano. Especialista en Psicología Comunitaria. Profesor Honorario de la Universidad Nacional de Rosario. Director de la Maestría en Pensamiento Sistémico – Centro de Estudios Interdisciplinarios UNR – Argentina. Asociado a Taos Institute. Academic Advisor. (2019...) International Diploma in Social Construction and Professional Practice. The Taos Institute. Enseña regularmente en LA y Europa. Trabaja profesionalmente como terapeuta sistémico de parejas y familias y es consultor de proyectos comunitarios y organizacionales.

<https://orcid.org/0000-0002-7129-9527>

Email: cocofuks@gmail.com